



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 342/2011

EMENTA: Aprova o Programa da Disciplina intitulada: “Língua Brasileira de Sinais: Estudos Linguísticos” do Curso de Licenciatura em Letras do Departamento de Letras e Ciências Humanas desta Universidade.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Parágrafo 6º do Art. 15 do Estatuto da Universidade e considerando os termos da Decisão Nº 076/2011 da Câmara de Ensino de Graduação deste Conselho, em sua II Reunião Extraordinária, realizada dia 23 de novembro de 2011, exarada no Processo UFRPE Nº 23082.011356/2011,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar, em sua área de competência, o Programa da Disciplina intitulada: “Língua Brasileira de Sinais: Estudos Linguísticos” do Curso de Licenciatura em Letras do Departamento de Letras e Ciências Humanas desta Universidade, conforme anexo e de acordo com o que consta no Processo acima mencionado:

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 28 de novembro de 2011.

PROF. VALMAR CORRÊA DE ANDRADE
= PRESIDENTE =

Confere com o original assinado pelo Reitor e arquivado

etaria Geral.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos 52171-900 Recife- PE

Fone: 0xx-81-3320-6000 www.ufrpe.br

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 342/2011 - CEPE)

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: *LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS*. **CÓDIGO:** 04339

DEPARTAMENTO: DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

ÁREA DEPARTAMENTAL: LETRAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: TEÓRICAS: 2h PRÁTICAS: 2h

C. HOR. DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR:

PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum.

CO-REQUISITO(S): Nenhum.

SEMESTRE E ANO DE APLICAÇÃO: 2º semestre

OBJETIVOS

Conhecer aspectos gramaticais e discursivos da Língua Brasileira de Sinais e desenvolver habilidade comunicativa e postura crítica diante do trabalho docente no cumprimento do princípio da inclusão.

EMENTA

Estudos relativos aos aspectos gramaticais da Libras sobre o enfoque linguístico e uso do espaço na comunicação entre interlocutores, visando ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a aquisição da língua.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (se houver)

CONTEÚDOS

UNIDADES E ASSUNTOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PARTE TEÓRICA

1. Desmistificando a língua de sinais.
2. História da educação de surdos e as metodologias utilizadas nesse processo.
3. O desenvolvimento da linguagem no surdo. L1 e L2.
4. A surdez e suas implicações na escrita.
5. A inclusão do aluno surdo no ensino regular e o papel do intérprete educacional.
6. Legislação e acessibilidade sob o enfoque das políticas públicas educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PARTE PRÁTICA

1. Propriedades das línguas orais e das línguas de sinais;
 - O componente gestual;

- As expressões faciais.
2. Estudos lingüísticos da Libras:
 - Fonologia;
 - Morfologia;
 - Sintaxe e;
 - Semântica lexical.
 3. Os parâmetros da língua:
 - Configuração de mãos (CM);
 - Movimento dos sinais (M);
 - Orientação de mãos (Or);
 - Locação (L);
 - Expressões não-manuais (ENM).
 4. Tipos de verbos;
 5. Estrutura das sentenças e marcas formais prosaicas de segmentação;
 6. Ordem das palavras;
 7. Uso do espaço;
 8. Classificadores.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. (Série Atualidades Pedagógicas, n.4). BRITO, L.F. *et.al.*(org.). v.3. Brasília: SEESP, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Lei nº 10.436** de 24 de abril de 2002.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

FINGER, I; QUADROS, R. M. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis. Ed. da UFSC, 2008.

KARNOPP, L.B. Aquisição fonológica nas línguas de sinais. **Letras de Hoje**, 32(4):147-162. 1997.

QUADROS, R. M. **Estudos Surdos I, II, III e IV**. Série Pesquisas. Petrópolis: Arara Azul, 2008. (4 livros)

_____. Aspectos da sintaxe e da aquisição da Língua Brasileira de Sinais. **Letras de Hoje**, 32(4): 125-146. 1997.

_____. **Situando as diferenças lingüísticas implicadas na educação**. Em Ponto de Vista. Estudos Surdos. NUP/UFSC. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Programa de capacitação em recursos humanos do ensino fundamental. **A Educação de Surdos**. Volumes 1, 2 e 3. Série atualidades pedagógicas. MEC/SEESP. Brasília, 1997.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Portaria do MEC. nº 1.679**, de 2 de dezembro de 1999, Art.1º e Art.2º, parágrafo único.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica** / Secretaria de Educação Especial – MEC; SEESP, 2001.

BRITO, L. F. **Por uma Gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

CAPOVILLA, F.C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Edusp / Fapesp / Fundação Vitae / Feneis, 2004.

_____. *et al.* A língua brasileira de sinais e sua iconicidade: análises experimentais computadorizadas de caso único. **Ciência Cognitiva**, 1 (2): 781-924. 1997.

_____. *et al.* **Manual Ilustrado de Sinais e Sistema de Comunicação em Rede para Surdos**. São Paulo: Ed. Instituto de Psicologia, USP. 1998.

FELIPE, T.A. **Libras em Contexto**: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001.

FERNANDES, E. (org.) **Surdez e Bilingüismo**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2005.

FERNANDES, E. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FINGER, I. QUADROS, R. M. **Teorias de Aquisição da Linguagem**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

HONORA, M. e FRIZANCO, M. L. E. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

KOJIMA, C. K. e SEGALA, S. R. **Libras – Língua Brasileira de Sinais**. Volumes 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo: Editora Escala, 2008.

LACERDA, C.B.F. de. **Intérprete de Libras**: em atuação na educação infantil e ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação / FAPESP, 2009.

LODI, A.C.B. *et al.* (orgs.). **Letramento e Minorias**. Alegre: Mediação, 2002.

LODI, A.C.B.; HARRISON, K.M.P. e CAMPOS, S.R.L. de. (orgs.). **Leitura e Escrita no Contexto da Diversidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LODI, A. C. B. e LACERDA, C. B. F. de. (orgs.). **Uma Escola Duas Línguas**: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

MAIA, M.E. **No Reino da Fala**: A Linguagem e seus Sons. 3.^a ed. São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1991.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS**. Nível Básico I. LSB Vídeo, 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua Brasileira de Sinais**: estudos linguísticos. 5ª edição. Porto

Alegre: ARTMED, 2004.

QUADROS, R. M. **Educação de Surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SITES RECOMENDADOS:

Editora Arara Azul:

www.editora-arara-azul.com.br/

Publicações MEC - Secretaria de Educação Especial:

<http://portal.mec.gov.br>

Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos:

www.feneis.com.br

Instituto Nacional de Educação de Surdos:

<http://www.ines.gov.br>

Pesquisadora de língua de sinais – UFSC - Profª Drª Ronice Müller de Quadros

<http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/>

Materiais sobre a língua de sinais brasileira:

www.lsbvideo.com.br

Dicionário da Língua Brasileira de Sinais:

www.acessobrasil.org.br/libras

Emissão: Data: 20/06/11

Responsável: Severina Batista de Farias Klimsa
e Maria Janaina Alencar Sampaio.